



1899

Manifesto Pró - Vitória

Proveniente de um grupo de conselheiros/ sócios/ torcedores, o presente manifesto tem como objetivo ratificar o descontentamento existente em relação a atual gestão de futebol do Esporte Clube Vitória, bem como solicitar soluções imediatas ao seu presidente e/ou vice-presidente, em virtude da morosidade no exercício de suas funções nos assuntos correlatos ao futebol profissional, além de enfatizar as possíveis consequências caso não haja uma mudança neste paradigma. Ressalta-se a inexistência de pretensão a cargos diretivos, mas tão somente representa a necessidade imediata de mudança acerca dos problemas que envolvem o Esporte Clube Vitória, cobrando soluções enérgicas no intuito de formar um time forte e resgatar a autoestima da torcida.

Como muitos já devem saber, a falta de planejamento adequado em relação ao futebol profissional, tem ocasionado inúmeros prejuízos ao clube, sejam eles, relacionados a sua imagem, respeitabilidade e finanças, evidenciados pelo fraco desempenho do time nos campeonatos nacionais em curso.

Simplemente tornou-se insustentável, cobrar apenas de forma convencional a esta diretoria que não respeita seus torcedores, dada a falta de atitude do presidente e/ ou vice, situação esta que nos confunde, pois elegemos um, para outro governar de forma centralizada.

O sistema implantado hoje, no Esporte Clube Vitória, não mais se sustenta, demonstrando uma gestão de futebol profissional ineficiente. Basta observar as opiniões de torcedores, sócios e muitos conselheiros, todos relatam as mesmas insatisfações.

Com o advento do campeonato temos observado, ao contrário do que expressa a diretoria de futebol, resultado totalmente contraproducente: o Vitória está estagnado, visto a falta de planejamento adequado e ausência de contratações qualificadas para disputar os campeonatos nacionais; abdicando do protagonismo, quando luta apenas contra o rebaixamento em detrimento de buscar o tão sonhado TÍTULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO.

Nos causa estranheza a inércia da diretoria, ou seria irresponsabilidade, demonstrada inclusive através de entrevistas antagônicas e fora da realidade. Segundo alguns dirigentes: “Tudo está bem, o time é bom e competitivo”, palavras e posturas que desagradam a enorme torcida do Esporte Clube Vitória.

Ressalta-se que cargo de dirigente de futebol requer muita responsabilidade e dedicação, devendo sempre estar presente nos momentos cruciais e delicados do clube, fato este que parece ser secundário para alguns dirigentes.

Enfim, boa parte dos sintomas demonstrados, é de um clube turbulento, eivado de vaidade, falta de sintonia e brigas por território. Como resolver? Na parte da gestão de futebol profissional, a alternativa mais plausível, seria a mudança no organograma, com a retirada de pessoas ineficientes; depois, eleições diretas, que dependem da aprovação do Estatuto, após este ser submetido ao crivo do Conselho e Assembléia; finalmente o mais importante, contratar jogadores de qualidade, em caráter de urgência, a fim de suprir deficiências, buscando formar um time vencedor, equipe de guerreiros em condições de lutar pelo tão sonhado título nacional.

Deste modo fica manifestada a insatisfação diante de uma gestão de futebol profissional letárgica e ineficiente, que vem demonstrando resultados abaixo das expectativas, para um clube da grandeza do Esporte Clube Vitória.

É o manifesto;

Salvador, 05 de Julho de 2016

Assinam:

Adriano Machado Vitória

Agnaldo Sotero

Álcio Teixeira dos Santos

André Luiz Moreira da Silva

Antônio Carlos de Almeida Fragoso

Antônio Ribeiro Passos Falcão

Caetano Emanuel Bastos Torres Filho

Cristiano de A. Jatobá da Silva

Gilson Santos de Freitas

Gilson Meireles Campos Junior

Elian Pereira Gomes

Heraldo Souza da Silva

João Vicente Dórea

Leandro Souza Vieira

Luiz Alberto Leal de Freitas

Luiz Roberto Silva de Santana

Marcos Augusto V. Almeida

Marco Antônio Moura Crisóstomo

Marco Antônio Cavalcante Vieira

Oswaldo Cruz Meneses de Almeida

Ronaldo Nadyer

Sidney Souza Nascimento

Vinicius Miranda Morgado

Carlos Alberto Macedo